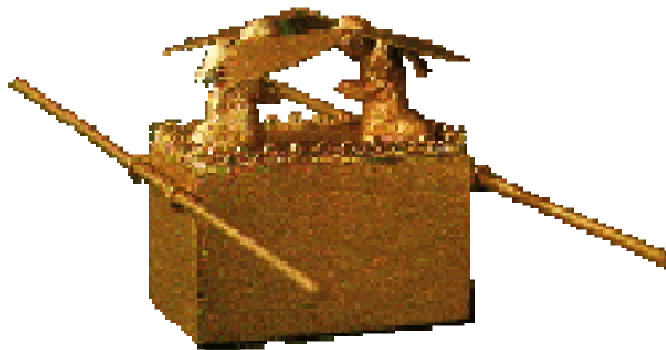


O Tabernáculo de Moisés

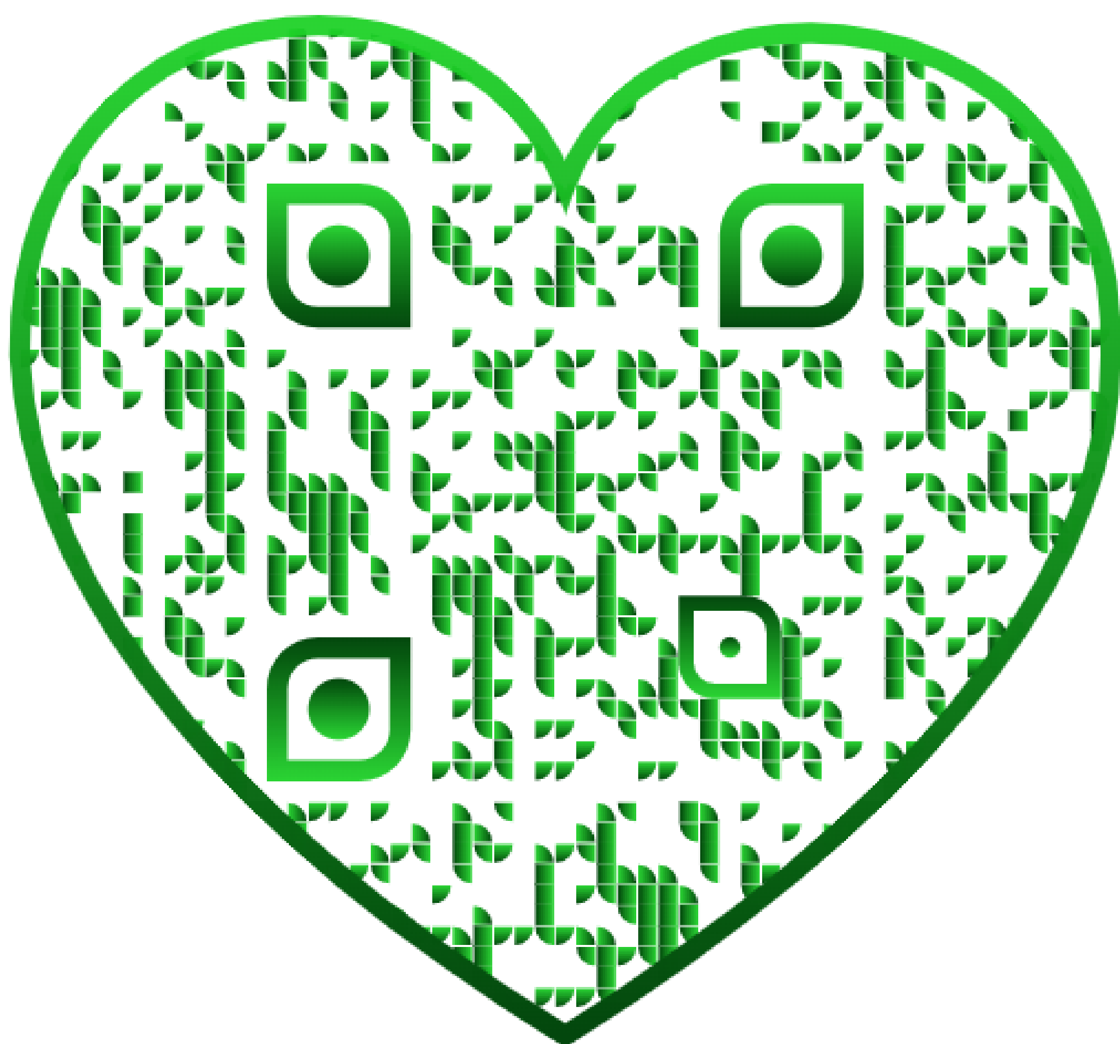
e a

Revelação de Cristo

IGREJA DO BETEL BRASILEIRO GEISEL

Rua professora Noêmia Ribeiro, S/N – João Pessoa

Professor: Pr Josias moura de Menezes



“e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.” – Ef.3.17-19

Em primeiro lugar, é importante descobrirmos a razão de estudarmos sobre o Tabernáculo de Moisés. Tal estudo sobre O Tabernáculo, levará o leitor a níveis de compreensão mais além do que é visível em suas figuras e construção. Levará ao estudante apaixonado por este tema a profundas revelações sempre presentes nestes relatos sobre o Tabernáculo de Moisés.

Meu desejo é que você vá muito mais além do que está impresso nestas páginas. Jesus nos disse que o Espírito Santo nos ensinaria **toda** a verdade. Cada porção estudada sobre o Tabernáculo sempre nos trará níveis mais profundos do conhecimento de Deus, lançando luz sobre o que ainda está oculto aos nossos olhos espirituais. Estude estas páginas conectado ao nosso amigo e professor, o Espírito Santo e, certamente, Ele lhe ajudará a ir além da letra.

Que este material o auxilie e incentive a conhecer mais sobre esta fantástica obra no Antigo Testamento.

Seja abençoado!

Pr. Josias Moura de Menezes

O Tabernáculo foi uma estrutura física construída pelo povo de Israel, sob a supervisão de Moises, cerca 1450 A.C. O "lay-out" do Tabernáculo e os materiais de sua construção foram especificados em grande detalhe à Moisés por Deus no Monte Sinai, e isto a algumas semanas depois do povo de Israel ter saído do Egito (o Êxodo). O Tabernáculo foi uma construção portátil, feita por mãos hábeis e transportado por uma tribo (Os Levitas) através dos 40 anos de peregrinação no deserto.

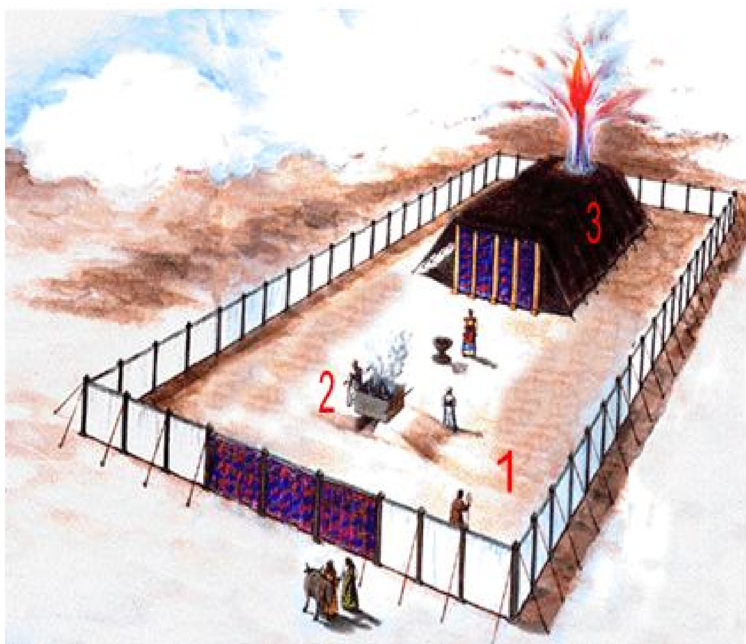
Algumas importantes razões de estudar sobre O Tabernáculo:

a) O Tabernáculo é um "tipo" de Cristo (Jo.1:14; Lc.24:25,27);
- Toda a Bíblia tem um propósito principal: revelar o amor de Deus ao homem. Esta revelação de amor está centrada em Cristo Jesus, O Salvador. Um "tipo"é o mesmo que uma figura, uma parábola.

b) Como todo homem estava morto espiritualmente, Deus usaria os sentidos deste homem com os quais poderiam VER, TOCAR, PROVAR, OUVIR e CHEIRAR, despertando-os para as coisas espirituais (2Co.3:14);
- Como Deus poderia se comunicar com um homem morto em seu espírito? Tal seria impossível. Deus, então, em sua sabedoria começa a revelar-se em um nível de que seria possível ao homem compreender seu plano de Redenção.

c) Seu ensino é a razão de todo o Novo Testamento e aí descobrimos os detalhes do Santuário se encaixando no NT. (1Co.6:19);
- O Novo Testamento ou Nova Aliança é o maior ensino do Espírito, levando o homem a receber a maior revelação da história da humanidade: Cristo em (dentro) de nós. (Cl.1:27)

d) Conhecer o plano de Deus para salvar a humanidade (Hb.9:11,12).
- Deus havia declarado em Gênesis 3:15 que da descendência da mulher seria levantado Àquele que venceria a serpente (diabo). Para vencer a morte representada pelo pecado e pelo diabo, Deus não poderia usar um homem morto em pecado. Deus já revelava seu extraordinário plano de resgate do homem: a vida de Deus em Jesus, homem, entraria pelos portais da morte e a vida venceria a morte. O pecado seria vencido pela santidade, mostrando ao mundo que ser homem, não significa ser vencido pelo pecado, pois o pecado perderia o seu domínio sobre o homem nascido de Deus – Rm.6.14.



O Tabernáculo era uma representação e uma cópia do verdadeiro Tabernáculo no céu. Uma tipologia de Cristo. Era formado por três partes principais:

1- O ÁTRIO EXTERIOR *era oblongo em sua forma;*

2- O ALTAR DE SACRIFÍCIO *estava dentro do átrio, em frente da porta de entrada;*

3- O PRÓPRIO TABERNÁCULO *era separado em duas câmaras. A primeira era o lugar Santo e a mais interior era o Santo dos Santos. A segunda câmara continha a Arca da Aliança. O Sumo Sacerdote entrava no Santo dos Santos uma só vez no ano, no Dia da Expiação.*

ALGO MUITO IMPORTANTE...
Êxodo 33:7-11

Moisés costumava armar a sua tenda fora do arraial..

Esta tenda de Moisés, foi uma tenda preliminar. Ela já existia **antes** da construção do Tabernáculo, antes da Lei. *Pense agora: porque Moisés entrava na Tenda à hora que queria e Arão que era o Sumo-sacerdote, só entrava no Santo dos Santos, 1 vez por ano?* Qual o significado destes diferentes sacerdócios neste estudo sobre O Tabernáculo de Moisés?

1 – O SACERDÓCIO de Moisés é uma revelação do Sacerdócio Universal de Cristo e de cada crente. (*Sacerdócio Universal é um sacerdócio livre, sem estruturas religiosas e que não requer regras e costumes feitos por homens. Era um sacerdócio sem limitações.)* O Tabernáculo de Moisés requeria uma série de formalidades e limitações);

2 – Na tenda de Moisés não havia nenhuma divisão. Revelava a intimidade entre Moisés e Deus. Equivalia ao Lugar Santíssimo ampliado e sem véu;

3 – *"Todo aquele que buscava ao Senhor saía à Tenda, fora do Arraial."* – Estava fora de todo sentido de tradição; de toda lei e formas; é um encontro livre. Deus vinha e falava com Moisés ao vê-lo entrar na Tenda . Moisés saía da correria do dia a dia do mundo, do meio do povo e ficava a sós com Deus.

4 – *"Quando Moisés entrava na Tenda, todo o povo de punha de pé.."* Os discípulos estão olhando para o seu líder; "*o povo seguia Moisés com os olhos"*, pois via nêle compromisso com Deus; o povo adorava a Deus na sua própria tenda incentivado por ver o seu líder em comunhão com Deus.

Os objetos mais interiores para o Santo dos santos foram construídos de metais preciosos e tecidos. Os objetos exteriores foram feitos de bronze e outros tecidos. O Tabernáculo foi coberto por uma tenda, e revestido de tecidos adicionais.

O Tabernáculo construído estava ao fim do átrio ocidental e era uma estrutura de madeira revestida de ouro, de 15 x 5 metros, divididos em duas partes por uma cortina pesada chamada o "Véu". A entrada era uma cortina colorida suportada por 5 pilares. A maior área construída do tabernáculo (10 x 5 m) , foi chamado "o Santo Lugar" e ali foi colocado três artigos de mobília dourada. O candeeiro de ouro que iluminava os pães da preposição à esquerda, a mesa de dos pães da preposição que representava o povo de Deus à direita, e o altar dourado de incenso na parte de trás, o que fala de fazer orações continuamente. A menor parte construída, (5x 5) do tabernáculo foi chamada de "Santo dos Santos" e continha apenas a arca da aliança (a arca que continha as duas tábuas da Lei) e sua tampa, o propiciatório onde o sangue era aspergido uma vez por ano pelo sumo sacerdote no Dia da Expiação.

Tudo no tabernáculo era portátil de modo que, se a nuvem de glória (Heb. Sh'chinah) se movia, eles se moviam também a arca, deste modo:

Os Materiais Santos – Êx.25:1-9

– OS METAIS -

Os materiais para a construção do TABERNÁCULO aqui relacionados, *são exatamente como Deus desejou*. Em nada havia a imaginação humana, porque se o Senhor vai construir a SUA tenda entre nós, seria do modo Dele. **São estes os materiais:**

OURO **– Fala da *Glória de Deus*. Ela é única. Israel ofertou 1.269 kg de ouro**.

PRATA **– Fala da *Redenção*. O Tabernáculo estava apoiado nas bases de prata. Não há prata mencionada no céu. Todos já terão sido redimidos. 4.350kg**.

BRONZE **– Representa *Juízo.* Foi empregado onde se precisava de força excepcional e a resistência ao calor eram importantes.Quando Moisés fez a serpente de bronze (Nm.21:9), falou do poder da serpente, que seria julgada quando o Filho de Deus fosse levantado. Um total de 3.035kg. de bronze.**

Observe que só em metais o Tabernáculo pesava 8654 kg, fora as madeiras e tecidos.

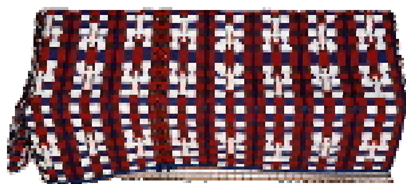
- OS TECIDOS –

AZUL **–** Tecido de linho branco (pureza) onde eram bordados fios com tingimento em azul extraído de um molusco que produzia esta cor luminosa. Revela que o homem precisava de algo que gerasse nele a idéia de céu como um lugar de seu destino e a presença de Deus com ele. Jesus era celestial em sua origem e natureza. (Jo. 3:31)

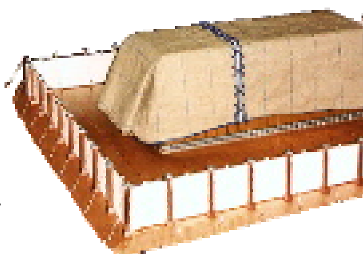
PÚRPURA **–** Os hebreus obtinham essa intensa cor vermelha ao misturar o azul e a escarlata juntos. Esta intensa cor vermelho-purpúrea era uma cor de realeza. Revela Jesus o Rei dos reis. Também profetizava que o celestial (azul) se uniria ao terreno (escarlata) revelando o sangue e sacrifício. Note que as cores eram misturadas, gerando uma nova cor.

ESCARLATA ***–*** A escarlata era extraída de um inseto oriental (verme) que infesta certas árvores. Os insetos eram esmagados e transformados em um pó que produzia esta cor. Escarlata fala do Sacrifício de Cristo e seu sofrimento – "Ao Senhor agradou moê-lo..." (IS.53:10); Salmo 22:6 é um salmo messiânico onde de Jesus diz-se: "sou um verme".

A COBERTURA DO TABERNÁCULO - Êxodo 26:1-37



A 1a. COBERTURA era feita de LINHO BRANCO, entrelaçado e bordado com fios de AZUL, PÚRPURA e ESCARLATA com bordados de desenhos de Querubins. Os querubins só eram vistos nesta cortina e nas da entrada do SANTO LUGAR e no SANTÍSSIMO LUGAR ou SANTO DOS SANTOS. Os querubins estão sempre associados à santidade de Deus. Eles foram colocados na entrada do Édem, quando Adão pecou, para guardarem o caminho que levava à arvore da vida (Gn.3:24). Os Sacerdotes que ministravam no Santo lugar, viam em toda a sua volta os Querubins, fazendo-os lembrar de santificarem-se.

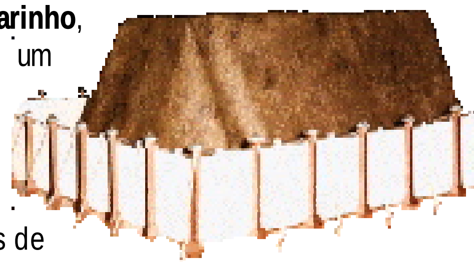


A 2a. COBERTURA era colocada sobre a primeira e era maior atrás do que aquele. Era feita de ***peles de cabras***. Eram duas grandes metades entrelaçadas. Levíticos 16:7 fala da ordem dada por Deus para separar **2 bodes**: um para o sacrifício e outro para ser enviado ao deserto. **O primeiro** era sacrificado tinha o seu sangue derramado _ *"sem derramamento de sangue não há remissão"* – Hb.9:22 ; **o segundo** era enviado ao deserto, para longe da presença de Deus, longe do santuário. Este ato revelava que Deus iria prover aquele que enviaria para longe todos os nossos pecados: *"Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões."* (Sl. 103:12)



A 3a. COBERTURA era feita de **peles de carneiro, tingidas de vermelho**. Era a primeira das duas últimas que seriam resistente às intempéries. Ë interessante notar que nenhuma medida foi dada para esta cobertura. Esta cobertura revela a obediência e a consagração. As peles não eram vermelhas, originalmente. Assim também Jesus precisou anular-se ao se fazer homem e aprender a obediência e consagra-se, sem o que nada valeria seu sacrifício_Fil.2:8-11.

É interessante que, a medida que se afasta da primeira cobertura e do Santo dos Santos, menor era a preciosidade dos materiais utilizados nas demais coberturas. Se nos afastamos da cobertura que Deus nos deu, ficamos mais expostos às forças rudes deste mundo.



A 4a. COBERTURA foi feita de **peles de Texugo ou de boi marinho**, chamado *"Dugong".* Era um mamífero aquático (parecido com um Delfin) que era encontrado às margens do Mar Vermelho. A coberta final de peles não tinha uma aparência agradável. Quem passava ao longe via uma tenda não muito atrativa. Mas alí era o ponto central da adoração à Yaweh. Semelhantemente como é no Reino de Deus, quanto mais nos aprofundamos buscando as coisas de Deus, mais beleza e esplendor nós encontramos. *"Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora."*

(IIPe.1:9). "não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse." (Is.53:2)

As 4 COBERTURAS, revelam as 4 FACES de Jesus nos 4 Evangelhos.



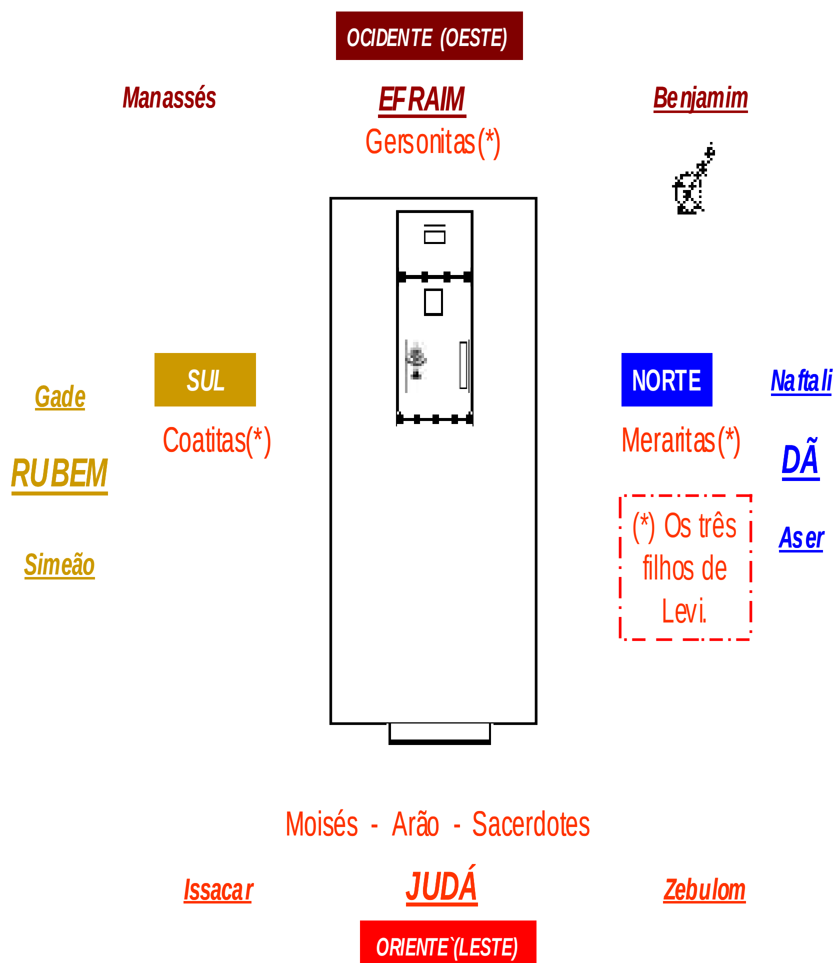
Em MATEUS, Ele é REI (Leão);
em MARCOS, Ele é SERVO (Boi);
em Lucas ele O HOMEM,
e em JOÃO, O FILHO DE DEUS (Águia).

O Acampamento – As Tribos ao Redor do Tabernáculo

As 12 tribos, em grupos de 3, foram colocadas a uma certa distância ao redor do Tabernáculo.

A **tribo de Levi** não foi contada por ter a sua parte na guarda do Tabernáculo. Em seu lugar a Tribo de José foi dividida em duas outras: Efraim e Manassés.

Judá *ocupou a maior área que estava na face oriental da entrada do tabernáculo. Isto foi profetizado pelo seu pai, JACÓ. (Gn.49:10)*



Deus se acampa com o seu povo. O plano de Deus sempre foi o de "tabernacular"- morar - entre nós e ser o nosso único Deus.

As bandeiras de cada tribo revelavam partes que, unidas em suas matrizes, figuras e símbolos, apontavam para a real bandeira de Deus, Jesus Cristo. As quatro faces e as quatro cores falam d'Ele. Ele é o nosso estandarte. O Senhor é chamado Jehovah-nissi (O Senhor é nossa bandeira).

Os Levitas

Quando os Levitas foram escolhidos como a tribo consagrada, eles tomaram o lugar de cada primogênito das famílias de Israel, em um ato de substituição. Assim como o Levitas se levantavam entre o homem e Deus por meio do sacerdócio, assim Jesus se levanta entre o homem e Deus, para ser o Mediador e trocar a vingança pela clemência.

- Os LEVITAS (tribo de Levi) ficaram responsáveis pelo ofício sacerdotal e por cada peça e partes de todo o Tabernáculo, quer no transporte, quer na montagem e desmontagem deste.

- Eles foram escolhidos como substitutos do povo de Israel nos serviços do Tabernáculo por manterem-se fiéis a Deus e a Moisés. Este não foi o plano original de Deus. Seu desejo era que todo o Israel fosse um reino de sacerdotes e uma nação santa (Ex.19:6).

- Revelavam um tipo de sacerdócio imperfeito (Hb.7:22-25) mostrando a corrupção do gênero humano pela impossibilidade de permanecer diante de Deus
- O sacerdócio Levítico não é um sacerdócio a ser imitado ou desejado. Deus não tem mais “levitas” na sua Igreja. O sacerdócio levítico foi extinto quando da revelação de Cristo como sumo-sacerdote do maior e mais perfeito tabernáculo; um sacerdócio superior. - Hebreus 9:11.
- Quando o véu do templo rasgou-se, revelou o sacrifício perfeito:Cristo. Nenhuma gota de sangue seria mais necessária para remissão de pecados.

O Átrio Exterior



Qualquer israelita poderia entrar nos átrios, mas só a tribo sacerdotal poderia ir ao Tabernáculo.
<u>A consciência de pecado estava sendo revelada por Deus pela impossibilidade de qualquer um se aproximar livremente.</u> Uma parede de linho branco – As Cortinas Externas - ao longo de 150 metros de extensão por 2,5 mt. de altura estava posta, exceto por uma ÚNICA entrada: **A PORTA.**

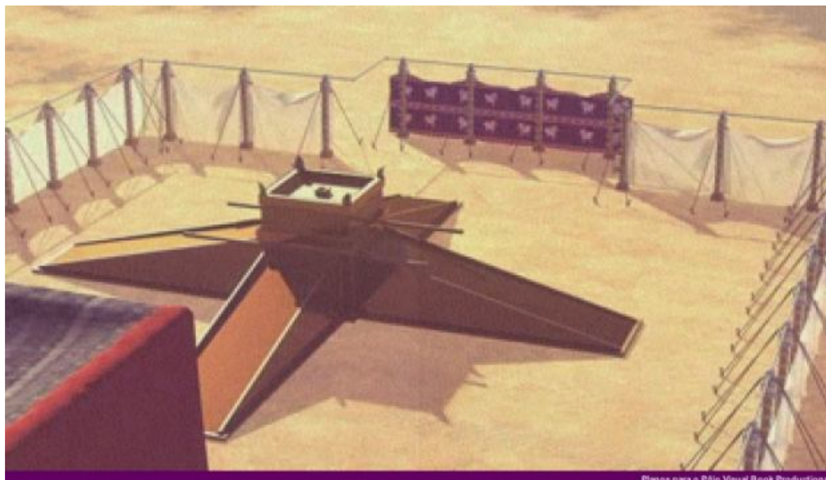
Esta cortina da PORTA de entrada era diferente: Formada de linho multicolorido, diferenciava de toda cerca de linho que delimitava o Átrio. Este era o único meio pelo qual os homens e mulheres poderiam se achegar a Deus. Era a única entrada em todo o tabernáculo. Não havia nenhum outro meio. Seja um sacerdote que fosse ministrar, ou um pecador arrependido buscando perdão, teriam que entrar por aquele portão. (***Jo. 10:9; 14:6.)***

Um detalhe: NÃO HAVIA QUERUBINS representados nesta cortina ao ar livre, que é a PORTA. Eles só eram vistos no Santo Lugar.

Querubins são seres angelicais de alta importância. Eles estão sempre associados com a Santidade de Deus. Estes são os querubins ou 4 seres viventes de Ezequiel 10.

O Altar do Sacrifício

Qualquer israelita que se aproximasse do Tabernáculo, pela PORTA DO ÁTRIO, se via frente a frente com uma destacada e ameaçadora peça: O ALTAR DO SACRIFÍCIO. Ao lado deste altar havia sempre um sacerdote. (Ex.27:1-5)



Sua construção era de madeira de acácia ***(*)***, revestido de bronze. Possuía 4 pontas em forma de chifres onde os animais eram amarrados para o sacrifício. Aqui o sangue do animal inocente era derramado, fazendo expiação (resgate, pagamento) para perdão do pecador.

Sem passar pelo Altar do Sacrifício não havia outro modo de se aproximar de Deus. A Aliança com Yahweh, era uma aliança de sangue. Todo um ritual foi estabelecido para que a ira de Deus contra o pecado fosse mantida encoberta. Em Ezequiel 18:20, lemos "A alma que pecar, esta morrerá". Daí a substituição que se fazia: o animal inocente pelo culpado.

(*) A Acácia era uma árvore encontrada no deserto. Tinha raízes profundas para poder alcançar as fontes de águas subterrâneas e caule com muitas tortuosidades. Nenhum marceneiro jamais admitiria usar tal madeira extremamente dura. Moisés ungiu a BEZALEL para junto com outros, trabalhar a dura madeira na construção do Tabernáculo. (Êx.36:1). A Acácia revela a natureza caída do homem, a dureza do seu coração e a imperfeição ou tortuosidade de sua vida enraizada no pecado. Bezalel é um tipo do Espírito Santo que vai até o deserto da vida do homem e o arranca de suas raízes de pecado, plantando-o em um jardim regado por Deus.

VEJA A SEGUIR revelação de cada ato cerimonial do Altar do sacrifício em Jesus Cristo:

O TABERNÁCULO	A REVELAÇÃO
O Altar de Bronze no deserto.	Cristo, o Altar e o sacrifício de Deus. Hb. 10:12
O sacerdote examinava a oferta. Nada profano ou impuro poderia ser colocado sobre o altar. Lv.5:18	Jesus como Cordeiro, foi examinado pelos sacerdotes . Mt.26:57-59; I Pe.1:19
O cordeiro, sem culpa, era o substituto do pecador. Lv.14:25	Jesus tomou o nosso lugar como o cordeiro escolhido por Deus . Jo.1:29; Col.1:20-22
O sangue do cordeiro era totalmente derramado no Altar. Uma pequena parte era separada para a aspersão no Santo dos Santos. Ex.29:11; Lv.16:14	Jesus derramou o seu sangue na terra e após a ressurreição foi até o Santo dos Santos, no céu, apresentar seu sangue. Rm.3:25; Jo.20:17; Hb.1:6
Era um Altar onde havia FOGO. A oferta era totalmente consumida, restando apenas cinzas. Lv.16:12; 6:12-13	Fogo fala de juízo de Deus contra o pecado. Jesus foi o fogo de Deus sobre o altar que exigia pagamento através da morte do sacrifício. I Co.3:12-15
O Altar era consagrado e santificado. Quando o pecador oferecia sua oferta no altar, ele era santificado. Ex.40:10	Cristo é o Altar de Deus na Terra que santifica seus discípulos. I Co.1:12; 7:14

A Pia de Bronze



Era aqui que os Sacerdotes lavavam seus pés e mãos antes de entrarem no Santo Lugar (Êx.30:17) . A Pia era feita de bronze. Seu fundo era polido como espelho, de tal forma que o Sacerdote via seu rosto refletido nas águas. Foi construída a partir dos espelhos das mulheres de Israel ofertados para este fim. Os espelhos que elas possuíam (Ex.38:8) eram aqueles que tomaram dos egípcios, feitos de bronze polido habilidosamente.

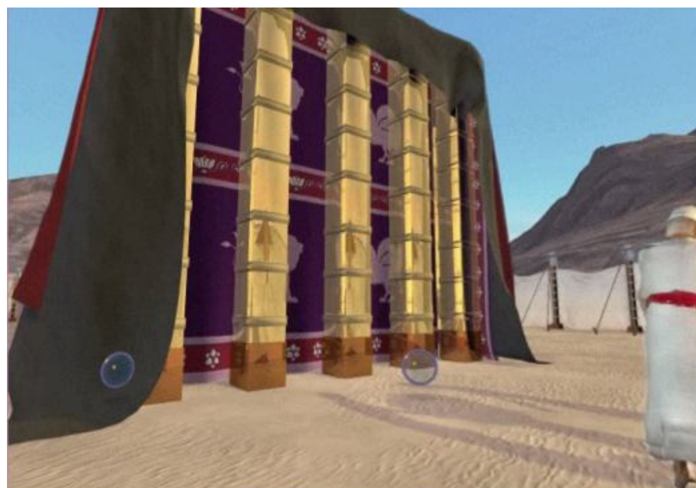
1- Ela estava depois do Altar – *primeiro o sacrifício*;

2- Antes da porta do Santo lugar – *lave-se antes de entrar;*

3- Qual era o sentido de lavarem as mãos e pés?

- As MÃOS revelava seu ministério, seu trabalho. Tudo que eles punham as mãos era importante, e assim as suas mãos precisavam estar limpas sempre, diariamente.
- Os PÉS representavam onde eles iam, suas vidas e caminhos. O seu andar tinha que ser santo todos os dias.

Entrando no Santo Lugar...



Uma grande e exuberante cortina com 5 metros de altura, sustentada por 5 COLUNAS revestidas de Ouro e suas bases de bronze, era colocada na entrada do Santo Lugar. Aqui, somente os Sacerdotes - Arão e seus filhos - poderiam entrar e mais ninguém.

Algumas revelações aqui...

a) Jesus é o caminho (porta) que nos leva a Deus;

b) As 5 colunas revelam os 5 Ministérios dados por Cristo, de Efésios 4:11-14;

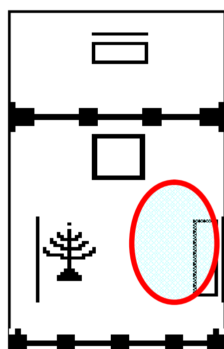
c) As bases de Bronze revelam que todo ministério requer sacrifício, entrega, ser provado e aprovado pelo Fogo de Deus. - Ef.4:20-24; ICo.4:12;

d) O Santo lugar revelava o ministério de Cristo tabernaculando entre os homens.

No Santo Lugar, haviam 3 peças que se destacavam:

1 - A Mesa dos Pães da Proposição ou Presença
2 - O Candelabro (Menorah) de Ouro
3 – O Altar de Incenso



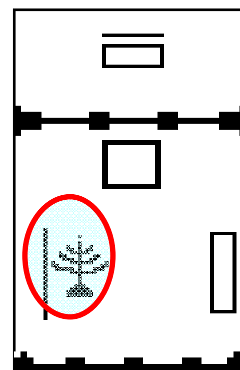


Êxodo 25:23-30
O que a Mesa dos Pães revelava:
1 – Jesus é o Pão da Vida (Jo.6:51)
2 – Estes pães eram sem fermento que simbolizava sem pecado (I Cor.5:7,8)
3 – Mesa fala de comunhão. Esta tem que ser preservada a todo custo – A borda de ouro ao redor da mesa protegia os pães (12) para que não caíssem.
4 – Os 12 Pães eram do mesmo material, peso e tamanho – nenhuma parcialidade. (Mt.18:1). Ao entrar no Santo Lugar, à direita do Sacerdote, estava a Mesa dos Pães.

Êxodo 25:31-40

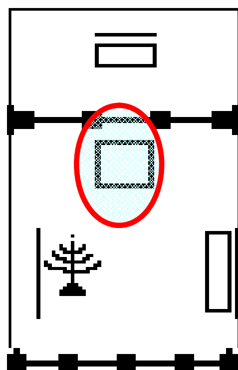


Este é uma das peças do Tabernáculo mais conhecida no mundo inteiro: O CANDELABRO DE OURO
Na sua extremidade haviam 7 luminárias, com 7 pavios embebidos em puro azeite. Por ordem de Deus, os sacerdotes tinham que manter o candelabro aceso contínuamente. (Lev. 24:2)
O Candelabro tinha uma finalidade: iluminar a mesa dos pães da comunhão. Isto revelava a presença constante de Deus junto ao povo, trazendo a comunhão. (I João 1:7)

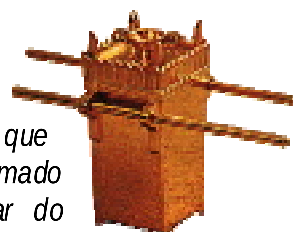


No Santo Lugar não havia nenhuma Janela por onde pudesse passar a luz de fora.

Êxodo 30:34-38



***O ALTAR DE INCENSO** era a última peça do Santo Lugar. Ficava bem à frente da cortina que separava o Santo Lugar do Santo dos Santos*



O Incenso aromático era feito de 3 especiarias ricas e raras e que não foram identificadas até hoje. O Incenso era queimado utilizando as brasas que o sacerdote removia do Altar do Sacrifício.

*O Altar de Incenso revela o Ministério de Jesus como nosso intercessor, cujas orações em nosso favor estão sempre diante de Deus. (Sl. 141:2; Apoc. 8:3,4**)***

O Santíssimo Lugar ou Santo dos Santos.

Quem subirá ao monte do SENHOR? E quem há de permanecer no seu SANTO LUGAR? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente. (Salmos 24:3-4)

O Santo dos Santos ou Lugar Santíssimo, era onde o divino se encontrava com o humano. Aqui era o lugar onde o Sumo-Sacerdote - principal sacerdote - (Hb.9:7) entrava uma vez por ano para oferecer o sangue sobre o PROPICIATÓRIO. Este dia veio a ser conhecido como YOM KIPPUR (Dia do Perdão) até hoje celebrado entre os Judeus.

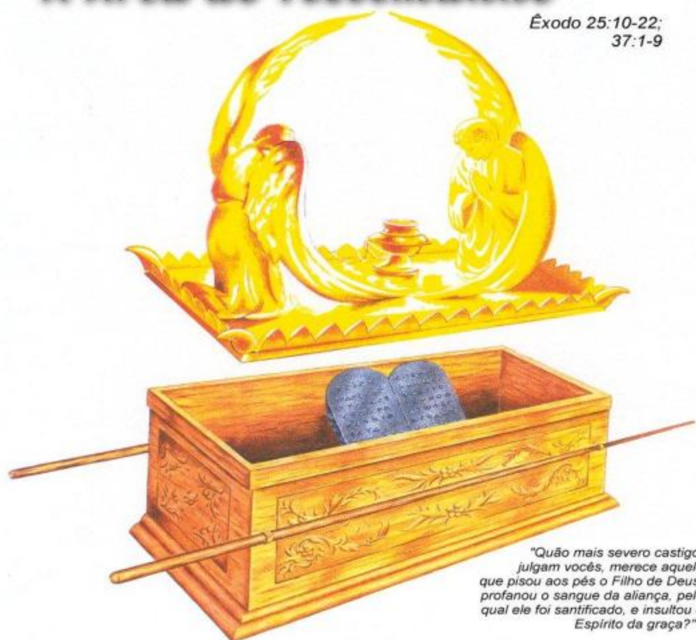
O Santo dos Santos era o principal lugar do Tabernáculo; na verdade ele era a razão da existência do Tabernáculo.



Veja agora a relação do Tabernáculo com o Homem:

O ÀTRIO EXTERIOR → O CORPO
O SANTO LUGAR → A ALMA
O SANTO DOS SANTOS → O ESPÍRITO DO HOMEM

Onde a Glória do Senhor (Shekinah) se manifestava? No SANTO DOS SANTOS. De mesma forma, o espírito do homem foi restaurado para habitação da glória de Deus.
Dentro do Santo dos Santos havia uma única peça: A ARCA DA PRESENÇA DE DEUS ou a ARCA DO TESTEMUNHO (ALIANÇA).



A ARCA era uma caixa de madeira de Acácia revestida de ouro por dentro e por fora e uma tampa de ouro puro, chamada de Propiciatório.

Dentro da Arca havia 3 objetos:

a) ***As Tábuas da Lei***
b) ***O Pote de Maná***
c) ***A vara de Arão que floresceu.***

O que Estes objetos falavam?
O que Deus quis revelar neste evento? Veja, então:

1 - As tábuas da Lei.

Estas eram as palavras da Aliança que O Senhor havia feito com Israel, mas o povo havia quebrado. Deus, então, renovou a Aliança e ordenou que as novas Tábuas fossem guardadas como testemunho dentro da Arca. (Deut. 10:5)
A Lei era a Palavra de Deus para o povo. Jesus é a Palavra Viva de Deus para o mundo. Esta Palavra, agora, precisa estar dentro do coração restaurado (revestido) - 2Cor. 3:3.



2 – O Pote contendo o Maná

Durante os 40 anos de peregrinação no deserto, Deus sustentou o seu povo com o Maná. Nada lhes faltou (Sl. 23:1).
Deus queria mostrar com isso que Jesus seria a nossa provisão em todo o tempo da nossa jornada. Ele é o pão que desceu do céu. (Jo. 6:32)

3 – A Vara de Arão que floresceu.

Este foi um dos episódios tristes onde Israel questionou a autoridade de Moisés e de Arão como seus líderes, o que trouxe graves conseqüências. (Num.17:10)
A Vara de Arão aponta para a ressurreição de Jesus. Aquele que estava morto venceu o poder da morte e assim como a vara de Arão cortada da terra voltou a florescer, assim também o filho de Deus ressuscitaria. (Jo.11:25)

A Tampa da Arca ou Propiciatório

O Propiciatório era a tampa ou cobertura da Arca feito de ouro maciço.
Ligados a mesma estrutura de ouro puro, havia a figura de dois Querubins - Êx. 25:18-20 - com as suas faces voltadas para baixo. Eles representavam a presença e a santidade do Senhor e são os seus instrumentos de juízo para qualquer um que se aproximasse da Arca sem o sangue do sacrifício. Quando o sangue era aspergido sobre o Propiciatório, a ira de Deus contra o pecado era aplacada.



O Senhor falava a Moisés de cima do propiciatório. (Êx.25:22)

O Propiciatório protegeu o homem de Deus. O Propiciatório mostra Jesus. Ele está sempre entre o Deus santo e o homem. O sangue aspergido cobria os pecados de toda a nação de Israel. Cristo, pelo derramamento do seu próprio sangue, cancelou tosos os nossos pecados diante de Deus.

Deus nunca propôs em sua sabedoria eterna, habitar em uma tenda.
Seu propósito, em toda revelação do TABERNÁCULO, era levantar novamente a vida do homem como habitação do Espírito, como nos dias de Adão.
Hoje ELE não está mais voltado para templos construídos por mãos humanas. Foi ELE mesmo quem criou o homem como Sua habitação e ELE mesmo restauraria este lugar.
Os homens ainda estão fixados nos templos de pedra e valorizam mais o exterior do que o interior de sua própria vida.
Os fariseus como nos dias de Jesus, estarão sempre olhando a estrutura e por amarem mais ela do que a própria vida do próximo, são capazes ate de matar como fizeram com Jesus.
Veja, no começo de tudo, o Pai disse: "Façam um Santuário para que Eu habite neles."
Ele cumpriu a Sua Palavra!

Agora, você é o Santuário de Deus na Terra!

Informações do professor

Pr Josias Moura de Menezes
Bacharel em Teologia - Especialização em Missiologia e Hermenêutica Bíblica

Experiências anteriores do professor.

Foi Professor nas seguintes instituições: Instituto Bíblico Betel Brasileiro PB - Seminário Batista Mineiro MG - Faculdade Batista da Lagoinha em BH - Faculdade de Teologia e Ciências Sociais do Recife - Seminário Congregacional em Brasília - Curso de preparação de lideres em BH - Aliança Bíblica Universitária.
Foi professor das seguintes matérias: Hermenêutica, Teologia sistemática, homiletica, Teologia pastoral, Planejamento estratégico, Plantação de Igrejas, Missões transculturais, Analise de livros paulinos, Analise

em Apocalipse, Administração eclesiástica, liderança espiritual, Escatologia, Aconselhamento Cristão, Análise em Romanos, Apologética e Teologia Contemporânea.

Email para contato: josiasmoura@gmail.com
Telefone para contatos: (83) 8780-9208
Site com outros estudos e informações: www.josiasmoura.wordpress.com

Conheça a Igreja do Betel Geisel
Venha assistir nossas reuniões

Segunda
Ensaio do Grupo Água da Vida: 19:30hs
Terça
Culto Matutino: 07:00hs
Culto de oração e libertação Espiritual: 19:30hs
Quarta
Culto Matutino: 07:00hs
Visitas aos lares: 15:00hs
Culto dos homens: 19:30hs
Reunião das guerreiras de oração: 19:30hs
Quinta
Culto Matutino: 07:00hs
Estudo da palavra: 19:30hs
Sexta
Culto Matutino: 07:00hs
Círculo de oração: 14:00hs (Residência da irmã Aurília)
Ensaio do coral: 19:30hs
Sábado
Culto Matutino: 07:00hs
Visitas Pastorais: 15:00hs
Reunião Jovem: 19:30hs
Domingo
Manhã: Escola Bíblica: 10:00hs
Tarde: visitas Pastorais: 15:00hs
Noite: Culto de celebração: 18:30hs
Noite: Culto das crianças: 19:00hs